THE USE OF THEATRE IN THE CLASSROOM AS A TEACHING RESOURCE FOR DISCUSSIONS ABOUT DRUG USE

A UTILIZAÇÃO DO TEATRO EM SALA DE AULA COMO RECURSO PEDAGÓGICO PARA DISCUSSÕES SOBRE O USO DE DROGAS

Claudia Melotti Deker Rago¹

1. Professora de Ciências no Colégio CAMB

E-mail: claudiamelotti2@gmail.com

*Trabalho desenvolvido em sala de aula com alunos de 8^o ano do Fundamental na disciplina

Como citar:

RAGO, Claudia Melotti Deker. The use of theatre in the classroom as a teaching resource for discussions about drug use. In: INTERNATIONAL SYMPOSIUM ADOLESCENCE(S) & FÓRUM (RE)PENSANDO A EDUCAÇÃO, 3, 2017, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Unifesp, 2017. p. 157-159.
DOI: <http://dx.doi.org/10.22388/2525-5894.2017.076>

Introdução: Não é de hoje que se discute a utilização e importância das atividades experimentais do Ensino não-formal no Ensino formal. Alguns desses trabalhos abordam as possibilidades e potencialidades das atividades experimentais, que contribuam para a aprendizagem e formação dos estudantes. Freire (1996) argumenta que para se construir uma educação prático-reflexiva, os saberes são fundamentais para a prática, assim como a prática é necessária para a compreensão do saber.

O educador, deve propiciar situações que possibilitem ao aprendente, a construção do seu próprio conjunto de saberes. Mas para que a aprendizagem seja significativa, é necessário que o conteúdo aprendido seja significativo também, somente desta forma o aluno será capaz de aplicar o que foi aprendido em situações do seu cotidiano (AUSUBEL et al., 1980). Dessa forma, ao possibilitarmos aos estudantes, aulas diferenciadas questionando problemas reais que afetam seu cotidiano, como por exemplo, o uso de drogas e suas interferências, estaremos propiciando, além do resgate social, um despertar na busca do saber.

Este trabalho veio propor uma integração do ensino de ciências, com o convívio social do aluno do ensino fundamental, que convive com o tema drogas, utilizando o teatro como forma de expressão.

O processo foi feito por meio da montagem de peça teatral tendo como elenco os alunos da 8^o série. Os próprios alunos, reunidos em grupos, criaram esquetes em que falavam sobre amizade, vícios, família e morte, à medida em que os indivíduos entravam em contato com diversas drogas tais como, bebidas alcóolicas, maconha cocaína e crack. A peça teatral foi apresentada aos pais e aos demais alunos do ensino fundamental.

Dessa forma, foi possível discutir de forma tocante vários temas que poderiam ser entediantes e superficiais. Após a aplicação do projeto, conclui-se que a utilização do teatro como método de ensino refletiu em significativa melhora no diálogo com essa faixa etária.

Objetivo: O objetivo do presente artigo é relatar uma experiência envolvendo atividades teatrais e observar a motivação dos estudantes ao participarem dessa prática na escola, das aulas de Ciências e propiciar uma reflexão nos alunos e na comunidade envolvida.

Metodologia: A atividade foi realizada na Escola Caminho Aberto - CAMB, que fica localizada no bairro Chácara Klabin, um bairro de classe média alta do município de São Paulo. A atividade foi desenvolvida, tendo como público-alvo uma turma de 8^o ano do ensino fundamental de 2016). A classe é composta de vinte e um alunos com idade entre treze e catorze anos.

Para o trabalho, a mesma foi dividida em cinco grupos, com quatro ou cinco pessoas em cada um. Para cada grupo foi sorteado um subtema do tema principal: drogas psicotrópicas. Cada grupo fez uma pesquisa sobre a forma de ação dessas substâncias no organismo, e consequente apresentação à sala seguida de discussão do tema. Posteriormente cada grupo elaborou um pré-roteiro da encenação que foi revisado num prazo de sete dias após o sorteio. Após a revisão, as equipes se reuniram para organização da peça que teve duração de cinco a dez minutos para cada grupo. A apresentação ocorreu 15 dias depois, com figurino e cenário elaborado pelos próprios alunos. Os principais pontos analisados foram como se deu a construção do conhecimento dos alunos no decorrer de todas as apresentações, o entrosamento entre os integrantes da classe e com a professora, além de medir o interesse no trabalho desenvolvido.

Resultados: A encenação teve resultado muito satisfatório; os estudantes gostaram desta nova metodologia, afirmando que se sentiram mais motivados a pesquisar, discutir e refletir sobre o assunto. Além disso, tiveram que ser criativos para a elaboração dos textos teatrais, cenários e figurinos, organizados e unidos para trabalhar em grupo e desinibidos para realizar a apresentação.

Conclusão: A utilização do teatro como recurso pedagógico para a discussão da utilização das drogas psicotrópicas possibilitou aos alunos a reflexão sobre a influência da família, dos amigos e das mídias sobre sua formação e construção do caráter. Família e amizade foram

temas recorrentes em todas as apresentações revelando a importância da integração social com essa faixa etária tanto na escola como pela comunidade como um todo. O humor também esteve presente na maioria dos esquetes, demonstrando que o adolescente gosta de se comunicar de forma alegre, mesmo ao tratar de assuntos que podem gerar risco à vida.

A comunidade escolar gostou muito da apresentação, sugerindo a retomada dessa forma de estudo nos anos subsequentes.

Finalmente, com esta prática foi possível observar uma maior interação dos alunos entre eles e com a professora, propiciando melhoria na comunicação entre os diferentes grupos além do entusiasmo em participar da atividade.

Palavras-chave: Teatro. Drogas. Ciências.